

Centrão programa os cortes

Fiuza estuda "aberrações" para suprimir no segundo turno

Antes mesmo do término da votação em primeiro turno do projeto de constituição, o deputado Ricardo Fiuza (PFL/PE) inicia um levantamento dos dispositivos aprovados que o Centrão tentará excluir do texto na votação em segundo turno. Ao lado de assessores, Fiuza quer levantar ponto por ponto os itens que considera aberrações. "Vamos, logicamente, ser realistas e ter bom senso para mexer apenas no que seja razoavelmente consensual", explicou o deputado. Entre os dispositivos cuja exclusão proporá, Ricardo Fiuza inclui desde já o turno de trabalho de seis horas corridas e a limitação em 12 por cento dos juros bancários.

Outro parlamentar do Centrão, o deputado José Lins (PFL/CE), ao contrário de Fiuza, garante que está mais preocupado com a votação das disposições transitórias, que antecede a votação do projeto em segundo turno. "Por enquanto estamos nos dedicando às disposições transitórias, mas já há um técnico que examina o texto como um todo, a fim de levantar os pontos problemáticos aprovados", disse Lins. De qualquer maneira, o deputado entende que somente uma comissão de parlamentares do Centrão poderá fazer um levantamento completo e confiável das "aberrações" incluídas no texto. "Vamos nos reunir em breve com esse objetivo. É preciso ter visão política para examinar essa questão", afirmou José Lins.

Independente da mobilização do Centrão, a votação do projeto de Constituição em segundo turno ainda demorará algumas semanas. De acordo com a resolução número três, que alterou o regimento interno da Constituinte, assim que terminar a votação em primeiro turno começam a correr diversos prazos antes de o projeto ser novamente apreciado. Primeiramente o relator e a comissão de redação terão sete dias para apresentar a redação a ser votada. Dois dias correrão para publicação e distribuição de avulsos. Em seguida, o texto aprovado entrará na ordem do dia durante cinco dias — e nesse período sofrerá emendas supressivas ou de adequação. Depois da publicação das emendas, o relator terá mais cinco dias para dar seu parecer sobre cada uma delas. Mais um dia para a publicação do parecer do relator será contado e somente aí o projeto estará pronto para ser votado em segundo turno. De acordo com o regimento em vigor, não existe prazo pré-determinado para a conclusão da votação, mas o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, espera que isto ocorra até meados de julho.